

Metrô liga Plano Piloto a Taguatinga

Roriz inaugura trecho de 8 quilômetros e faz o percurso entre a estação 114 Sul e Praça do Relógio em 23 minutos

Mary Leal

Francisco Stuckert



Roriz disse que, com inauguração, sente 'prazer do dever cumprido'



Do total de 40 quilômetros, 28 já foram concluídos e estão em operação em caráter experimental; a fase de teste termina em março

Foram inaugurados ontem mais oito quilômetros do metrô de Brasília, ligando o Plano Piloto a Taguatinga. O governador Joaquim Roriz fez a primeira viagem do trecho acompanhado de sua mulher, Weslian Roriz, de secretários de Estado, da direção e funcionários do Metrô, da imprensa, entre outros convidados. Ele operou o veículo pouco antes de chegar à estação Praça do Relógio, em Taguatinga. A linha, que funciona ainda em caráter experimental, deverá entrar em operação até março do ano que vem.

Com a liberação desse trecho, o metrô passa a contar com 28 quilômetros de linha dos 40 prometidos pelo governador. "Estou sentindo o prazer do dever cumprido", disse Roriz, logo depois de embarcar, às 10h20, na estação da 114 Sul. Durante a viagem, ele demonstrou euforia ao passear pelo vagão cumprimentando os convidados. O percurso, passando pelas plataformas EPIA (ParkShopping), Guará, Águas Claras, foi de 23 minutos numa velocidade que variou de 20 a 80 quilômetros. Assim que for concluída a fase de teste, este tempo será reduzido.

Ao chegar à estação Praça do Relógio, o governador Joaquim Roriz foi recebido com fogos de artifícios e pela Orquestra Filarmônica de Taguatinga. Ao lado do administrador local, Lauro Seabra, ele descerrou a placa comemorativa à reurbanização da praça, que foi reformada para sediar a estação. Em seguida, Roriz discursou para mais de 500 pessoas — segundo estimativa da Polícia Militar. "O dia de hoje é muito especial para mim e confesso que estava ansioso para que chegasse logo", disse.

O governador explicou que a

primeira etapa do metrô vai atender à população de Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Guará e Plano Piloto, "proporcionando viagens confortáveis, seguras, rápidas e acessíveis". "Assim, as vias rodoviárias ficarão menos congestionadas e atenderão melhor as outras necessidades de transporte", observou. Roriz afirmou que, com a conclusão da obra, atingirá a promessa de governo de beneficiar 1,2 milhão de pessoas.

"Com o metrô, Brasília, patrimônio cultural da humanidade, aproxima-se mais de suas cidades-irmãs, as cidades-satélites, reforça-se a consciência de que somos todos membros de uma só comunidade", disse o governador. No final do discurso, ele agradeceu à sua equipe de governo e todos os que trabalharam na obra.

Da Praça do Relógio, Roriz caminhou, acompanhado de sua comitiva e populares, pela Avenida Central, onde cortou a fita simbólica de liberação da via, interditada há quase dois anos em função das obras do metrô e da reurbanização da praça. Durante o trajeto, o governador foi abraçado por populares e parabenizado pelos comerciantes locais.

Conclusão — Com a inauguração destes oito quilômetros foi possível interligar o trecho Samambaia-EPIA, liberado em março deste ano, à estação da 114 Sul. Dois trens fizeram ontem três viagens na linha Taguatinga-Plano Piloto e outras três na linha Samambaia-Plano Piloto. Este último trecho poderá ser percorrido às terças pela manhã e quintas à tarde gratuitamente, durante esta fase experimental, que visa, também, treinar os usuários. O resultado dos primeiros testes operacionais foram bastante positivos, segundo o coordenador do metrô, José Gaspar Souza.

Como o sistema vai funcionar

Quando estiver em pleno funcionamento, a partir de março de 1995, segundo previsões da coordenadoria das obras, o metrô de Brasília circulará das 5h00 às 24h00 e terá passagem integrada aos ônibus. O usuário comprará uma passagem que também lhe dará acesso ao transporte rodoviário, caso precise.

Serão 12 trens circulando com capacidade para 1356 pessoas cada, que passarão de três em três minutos nas estações beneficiando os moradores do Plano Piloto, Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Guará e Águas Claras. O trajeto atende a 70% da população do Distrito Federal.

As linhas do metrô terão 30 estações, das quais 27 estão sen-

do construídas. O percurso será subterrâneo em toda a Asa Sul e na passagem por Taguatinga. O restante do trajeto será de superfície.

No horário de pico, uma viagem do Guará à rodoviária do Plano Piloto, que levaria 40 minutos de ônibus, poderá ser feita em 16 minutos. Já o percurso de Taguatinga à rodoviária, que é feito via transporte rodoviário em uma hora e dez minutos será reduzido para 27 minutos. Com isso, o trabalhador economiza uma média de uma hora por dia o que corresponde a um dia em cada mês. No final do ano, o usuário terá ganho o equivalente a 12 dias, quase metade do seu período de férias, de acordo com a Companhia de Metrô.